

São José dos Campos, 28 de abril, 2024.

Ilmo. Sr. Pregoeiro Responsável pela condução do Pregão Eletrônico para a Coordenação de Administração (COAD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública- Departamento da Polícia Federal.

Pregão Eletrônico: **90008/2024**

Objeto: **RECURSO CONTRA DECISÃO DE APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA EMBRAER S.A.**

DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE LTDA. – em recuperação judicial-, devidamente inscrita no CNPJ: 03.089.543/0001-15, com endereço na Av. Brigadeiro Faria Lima s/nº, Aeroporto de São José dos Campos, São Paulo, vem, nos termos do artigo 165, I, "b" da Lei 14.133/2021, assim como os itens 8.3.3, 8.5 e 8.8 do Edital do Pregão Eletrônico retro-mencionado, oferecer o presente **PEDIDO de RECONSIDERAÇÃO**, e se não provido, que seja convertido em **RECURSO ADMINISTRATIVO CONTRA A DECISÃO**, que sagrou vencedora do certame a empresa EMBRAER S.A., pelos motivos a seguir expostos.

1. Decisão Recorrida

Em sessão eletrônica, o sr. Pregoeiro declarou aceita e aprovada a proposta da licitante EMBRAER S.A.

Inconformada com a decisão, na própria sessão, a ora recorrente manifestou sua intenção em recorrer, tendo sido concedido o prazo recursal.

2. Razões de Recurso

Recorre-se da decisão do sr. Pregoeiro, vez que eivada de vício, uma vez que desrespeitou os princípios basilares do procedimento licitatório, quais sejam, o princípio da **VINCULAÇÃO AO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO**, **ISONOMIA** e **TRANSPARÊNCIA** dos atos entre os participantes. Assim sendo, não pode prosperar a r. decisão recorrida, imperiosa a sua revisão, sob pena de nulidade do certame por flagrante ilegalidade.

Tem-se, no caso presente, que foram feitos os lances, acompanhados por todos os interessados. Quando os valores foram registrados em planilha, não estavam constando os que foram oferecidos ao final da fase de lances. Pior, ainda, no caso da licitante, que teve sua proposta aprovada, constava, apenas e tão somente, o valor da proposta revisada, apresentada a pedido do Pregoeiro, após a fase final de lances.

Esclarecendo-se, não foi feita a negociação com todos licitantes, que estavam melhor classificados que a licitante EMBRAER, somente, com a licitante EMBRAER foi realizada a negociação, que era quarto lugar na classificação geral dos preços ofertados, Não foi concedida a mesma oportunidade aos demais licitantes para revisarem suas propostas, daí, então, foi anunciada vencedora a proposta da licitante EMBRAER,

O item 5.11.3 do edital determina que: *“Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á, automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação”*.

Por sua vez, o item 5.14 do edital dispõe que: *“Os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado”*.

Tem-se, ainda, que o item 5.20.2 do edital impõe que: *“A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes”*.

É obrigação, no procedimento licitatório, buscar a proposta mais vantajosa, concedendo a todos os licitantes a mesma oportunidade.

Fatidicamente, houve o seguinte:

Determinou o edital que o critério de julgamento fosse o menor preço global. Aqui, começaram os problemas, pois o item 1.i e demais subitens trouxeram uma intrincada metodologia, que misturou propostas de menor valor absoluto, com valores fixos a serem acrescidos por percentuais com maior desconto.

Essa estratégia implicou em deixar os licitantes sem entender corretamente como o procedimento seria conduzido.

No intuito de dar celeridade ao processo, o que previu o edital não foi observado, causando confusão e, conseqüentemente, ordem indevida de classificação dos licitantes.

Ao término da fase de lances, às 10h44m01 seg., do dia 18/04/2024, a classificação das empresas era: 1. DRAYTON; 2. EMBRAER; 3. AZUL; DIGEX (tabela 1 anexa)

Entretanto, havia observações a serem cumpridas pelo Termo de Referência (TR), que não foram pelo sr. Pregoeiro:

“Os valores dos itens 9,10, 12 e 13, por já comporem itens 8 e 11, não serão somados ao valor total da contratação, contudo serão objetos de disputas e farão parte do somatório para efeito do sistema de compras

(Comprasnet) de forma a propiciar os lances, sendo reduzidos ao final pelo pregoeiro com auxílio da área técnica"

Tem-se, portanto, que não se sabe de que fases dos itens mencionados (9, 10, 12 e 13) haveria a redução.

Entendido, portanto, que finda a sessão de lances, o sistema Comprasnet classificou as propostas. A partir dessa classificação, as propostas seriam ajustadas, pois o valor final de contratação depende diretamente da composição final da proposta com a exclusão dos itens que correspondiam aos percentuais traduzidos em valores na referida fase de lances, ficando assim a classificação (conforme se verifica pela Tabela 2 anexa)

1. DRAYTON; 2. AZUL; 3. DIGEX; 4. EMBRAER

Ocorre que, para surpresa de todos, nada foi divulgado sobre os ajustes, a DRAYTON foi inabilitada.

Aí, não se sabe porque a EMBRAER foi chamada a negociar, sendo que o segundo lugar, AZUL, não foi e nem o terceiro lugar, a DIGEX. Partiu-se diretamente para o último lugar de classificação (dia 23/04/2024, 11h11min04seg.)

O sr. Pregoeiro continuou sua sequência de atos contrários ao edital, determinando que a EMBRAER atendesse:

23/04/2024, 14h14min52seg.: *"Ao verificar sua proposta, notamos que o valor ofertado no item 10 está acima do máximo estimado...Portanto, solicitamos a gentileza de corrigir na proposta, concedendo o desconto para atendimento do valor estimado, visto que conforme item 6.7 do Edital, não há margem para aceitação de valores acima do estimado."*

O Pregoeiro insiste na concessão de desconto pela EMBRAER, no dia 23/04/2024, às 14h48min46seg: *" Prezado licitante, não há possibilidade de aceitação de qualquer valor acima do estimado....solicitamos a possibilidade de negociação, buscando, ao menos, o valor estimado."*

A EMBRAER, então, chega ao valor que garantiu o segundo lugar de classificação para ela, desde que ela concedesse os descontos na sua proposta e os segundo e terceiro lugares de classificação não tivessem essa oportunidade. Foi o que aconteceu. Ninguém recebeu qualquer explicação que justificasse essa preferência à licitante EMBRAER. Ninguém entendeu porque ela foi chamada a negociar e os demais licitantes melhor classificados que ela não foram.

Finalizada a negociação arbitrária e, porque não dizer, ilegal, é apresentada a tabela ajustada, em que a proposta da EMBRAER é sagrada vencedora.

Marçal Justen Filho já pacificou o entendimento de que: “...Não teria cabimento determinar a estrita vinculação ao edital e, simultaneamente, autorizar a atribuição da competência discricionária para a comissão indicar, por ocasião do julgamento..., os critérios de julgamento. Todos os critérios e todas as exigências deverão constar de modo expresse e exaustivo, no corpo do edital”.(Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos, pg. 568, 13ª ed., Dialética).

Ademais, em relação à soberania do edital, o Superior Tribunal de Justiça já firmou o entendimento de que: “ O princípio da vinculação ao edital restringe o próprio ato administrativo às regras editalícias, impondo a inabilitação de empresa que descumpriu as exigências estabelecidas no ato convocatório.” (STJ – Resp. 595.079/RS. Rel. Min. HERMAN BENJAMIN, 2ª T., DJE 15/12/2009)

Tem-se, também, que o princípio da ISONOMIA é regra fundamental , que rege todos os atos no procedimento licitatório.

O artigo 5º da Lei 14.133/2021 é muito claro quanto à obrigatoriedade do certame respeitar o princípio da isonomia.

No presente Pregão, notou-se total descumprimento ao princípio constitucional da isonomia (art. 5, “caput” da CF), ao permitir que, fosse feita a negociação com apenas um licitante, que era o quarto lugar de classificação, sem que o segundo e terceiro lugares tivessem a mesma oportunidade Houve, apenas a divulgação da tabela final de preços, com o valor negociado e reduzido da licitante EMBRAER, sendo que os preços dos demais estavam congelados, por não terem podido negociar qualquer redução. Inadmissível o que ocorreu, com o que se insurge fortemente a recorrente e aguarda a revisão da presente decisão, sob pena de nulidade de todo o certame.

Faltou ao presente certame vinculação ao instrumento convocatório, vinculação à Lei 14.133/2021, à Constituição Federal. Faltou respeito à transparência dos atos e concessão das mesmas oportunidades aos licitantes, ou seja, faltou isonomia, faltou regra objetiva de condução do procedimento licitatório e julgamento.

3. Dever de Autotutela de Serem Revistos Atos Ilegais a Qualquer Tempo

A licitação pública é um procedimento típico, o que significa que é obrigatório que se cumpram seus mandamentos, sob pena de ilegalidade.

Desse modo, o licitador, impulsionado pelo dever de autocontrole, tem, ao analisar a ilegalidade dos seus atos, pautar-se naqueles que ferem o interesse público, ao não permitir que se amplie e obtenha a melhor proposta, a mais vantajosa, ao não dar transparência, tratar com isonomia e vinculação ao procedimento licitatório para seu julgamento, como o que aconteceu aqui, e, independentemente do presente recurso, deve o sr. Pregoeiro anular de ofício os atos praticados totalmente ao largo dos princípios de legalidade e éticos, exclusivamente, em garantia da observância dos seus deveres e do licitador e em respeito aos licitantes.

4. Pedidos

Por todo o exposto, é requerido:

- i) Preliminarmente, que seja concedido ao presente efeito suspensivo.
- ii) Que seja recebido o presente Recurso, para o fim de que, em juízo de retratação, o l. sr. Pregoeiro anule os atos do procedimento licitatório em evidência, restaurando-se a confiança de que a legislação em vigor será cumprida e a contratação pública a ser efetuada será legítima e não eivada de vícios de nulidade.
- iii) Não havendo retratação, que seja o presente recebido como Recurso Administrativo, a fim de que lhe seja dado provimento, anulando-se os atos ilegais devidamente constatados, trazendo-se legalidade ao procedimento de contratação pública, sob pena das medidas judiciais cabíveis.

É o que a **DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE** – em recuperação judicial – aguarda por questão de Justiça e Legalidade.

Termos em que,

Subscreve-se o presente.


DIGEX AIRCRAFT MAINTENANCE – em recuperação judicial

Tabela 1

GRUPO ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR SIMBÓLICO UNITÁRIO (R\$)	PERCENTUAL CORRESPONDENTE	VALOR TOTAL DE REFERÊNCIA (R\$)	DRAYTON	DRAYTON	EMBRAER	EMBRAER	AZUL	AZUL	DIGEX	DIGEX
1	MANUTENÇÕES PROGRAMADAS	HOMEM/HORA	4.335	R\$ 427,00	-	R\$ 1.851.045,00	R\$ 277,00	R\$ 1.200.795,00	R\$ 393,00	R\$ 1.703.655,00	R\$ 287,00	R\$ 1.244.145,00	R\$ 299,00	R\$ 1.296.165,00
2	CONSUMÍVEIS E DESCARTÁVEIS	EVENTO	1.000.000	R\$ 1,25	-	R\$ 1.247.717,00	R\$ 0,74	R\$ 740.000,00	R\$ 1,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,84	R\$ 840.000,00	R\$ 1,00	R\$ 1.000.000,00
3	MANUTENÇÕES NÃO PROGRAMADAS	HOMEM/HORA	2.260	R\$ 427,00	-	R\$ 965.020,00	R\$ 277,00	R\$ 626.020,00	R\$ 393,00	R\$ 888.180,00	R\$ 287,00	R\$ 648.620,00	R\$ 299,00	R\$ 675.740,00
4	ADMINISTRAÇÃO, REPARO E SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES	HORA DE VOO	800	R\$ 2.229,43	-	R\$ 1.783.544,00	R\$ 1.827,00	R\$ 1.461.600,00	R\$ 1.837,00	R\$ 1.469.600,00	R\$ 2.229,43	R\$ 1.783.544,00	R\$ 1.850,00	R\$ 1.480.000,00
5	ADMINISTRAÇÃO, REPARO E SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES (DESPESA DE ASSOCIAÇÃO)	MÊS	12	R\$ 118.047,47	-	R\$ 1.416.569,64	R\$ 99.990,00	R\$ 1.199.880,00	R\$ 115.000,00	R\$ 1.380.000,00	R\$ 118.027,00	R\$ 1.416.324,00	R\$ 100.000,00	R\$ 1.200.000,00
6	APOIO TÉCNICO OPERACIONAL	MÊS	12	R\$ 75.121,00	-	R\$ 901.452,00	R\$ 55.690,00	R\$ 668.280,00	R\$ 75.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 55.700,00	R\$ 668.400,00	R\$ 63.000,00	R\$ 756.000,00
7	CONTROLE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO	MÊS	12	R\$ 34.753,09	-	R\$ 417.037,08	R\$ 17.970,00	R\$ 215.640,00	R\$ 18.000,00	R\$ 216.000,00	R\$ 17.960,00	R\$ 215.520,00	R\$ 26.000,00	R\$ 312.000,00
8	SERVIÇOS EVENTUAIS DE MANUTENÇÃO (PRESTADOS DIRETAMENTE PELA CONTRATADA), SUBCONTRATADOS E LOCAÇÃO DE COMPONENTES (NÃO SERÁ OBJETO DE LANCE)	EVENTO	3.226.600	R\$ 1,00	-	R\$ 3.226.600,00	R\$ 1,00	R\$ 3.226.600,00	R\$ 1,00	R\$ 3.226.600,00	R\$ 1,00	R\$ 3.226.600,00	R\$ 1,00	R\$ 3.226.600,00
9	TAXA ADMINISTRATIVA PARA SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS E LOCAÇÃO DE COMPONENTES NACIONAIS (REFERENTE AO ITEM 8)	EVENTO	600.000	R\$ 1,00	30%	600.000,00*	R\$ 0,53	R\$ 319.980,00	R\$ 0,63	R\$ 378.000,00	R\$ 0,63	R\$ 379.980,00	R\$ 0,60	R\$ 360.000,00
10	TAXA ADMINISTRATIVA PARA SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS E LOCAÇÃO DE COMPONENTES NO EXTERIOR (REFERENTE AO ITEM 8)	EVENTO	1.226.600	R\$ 1,00	61,33%	1.226.600,00*	R\$ 0,70	R\$ 858.620,00	R\$ 1,30	R\$ 1.594.580,00	R\$ 0,80	R\$ 981.280,00	R\$ 0,60	R\$ 735.960,00
11	FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS	EVENTO	5.746.800	R\$ 1,00	-	R\$ 5.746.800,00	R\$ 1,00	R\$ 5.746.800,00	R\$ 0,90	R\$ 5.172.120,00	R\$ 1,00	R\$ 5.746.800,00	R\$ 1,00	R\$ 5.746.800,00
12	TAXA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS NACIONAIS (REFERENTE AO ITEM 11)	EVENTO	1.300.000	R\$ 1,00	32,50%	1.300.000,00*	R\$ 0,50	R\$ 650.000,00	R\$ 0,10	R\$ 130.000,00	R\$ 0,50	R\$ 650.000,00	R\$ 0,70	R\$ 910.000,00
13	TAXA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS IMPORTADOS (REFERENTE AO ITEM 11)	EVENTO	1.746.800	R\$ 1,00	43,67%	1.746.800,00*	R\$ 0,50	R\$ 873.400,00	R\$ 0,02	R\$ 34.936,00	R\$ 0,49	R\$ 855.932,00	R\$ 0,80	R\$ 1.397.440,00
14	APOIO OPERACIONAL DE SOLO "HANDLING" (NÃO SERÁ OBJETO DE LANCE)	EVENTO	400.000	R\$ 1,00	-	R\$ 400.000,00	R\$ 1,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,00	R\$ 400.000,00
15	TAXA ADMINISTRATIVA PARA APOIO OPERACIONAL DE SOLO "HANDLING" (REFERENTE AO ITEM 14)	EVENTO	128.000	R\$ 1,00	32%	R\$ 128.000,00	R\$ 0,45	R\$ 57.049,60	R\$ 0,55	R\$ 69.849,60	R\$ 1,00	R\$ 128.000,00	R\$ 0,80	R\$ 102.400,00
16	RESSARCIMENTO COM DESPESAS DE MECÂNICO EM VIAGEM (NÃO SERÁ OBJETO DE LANCE)	EVENTO	90.000	R\$ 1,00	-	R\$ 90.000,00	R\$ 1,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,00	R\$ 90.000,00
TOTAL						R\$ 23.047.184,72		R\$ 18.334.664,60		R\$ 18.653.520,60		R\$ 19.275.145,00		R\$ 19.689.105,00

*Os valores dos itens 9, 10 e 12, 13, por já comporem os itens 8 e 11, não serão somados ao valor total da contratação, contudo serão objetos de disputas e farão parte do somatório para efeito do sistema de compra (Comprasnet) de forma a propiciar os lances, sendo reduzidos no final pelo pregoeiro com auxílio da área técnica.

Tabela 2

ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	UNIDADE	QTD	VALOR SIMBÓLICO UNITÁRIO	PERCE NTUAL CORRE SPOND ENTE	VALOR TOTAL DE REFERÊNCIA (R\$)	DRAYTON	DRAYTON	AZUL	AZUL	DIGEX	DIGEX	EMBRAER	EMBRAER
1	MANUTENÇÕES PROGRAMADAS	H/H	4.395	R\$ 427,00	-	R\$ 1.851.045,00	R\$ 277,00	R\$ 1.200.795,00	R\$ 287,00	R\$ 1.244.145,00	R\$ 299,00	R\$ 1.296.165,00	R\$ 399,00	R\$ 1.703.655,00
2	CONSUMÍVEIS E DESCARTÁVEIS	EVENT	1.000.000	R\$ 1,25	-	R\$ 1.247.717,00	R\$ 0,74	R\$ 740.000,00	R\$ 0,84	R\$ 840.000,00	R\$ 1,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1,00	R\$ 1.000.000,00
3	MANUTENÇÕES NÃO PROGRAMADAS	H/H	2.260	R\$ 427,00	-	R\$ 965.020,00	R\$ 277,00	R\$ 626.020,00	R\$ 287,00	R\$ 648.620,00	R\$ 299,00	R\$ 675.740,00	R\$ 399,00	R\$ 888.180,00
4	ADMINISTRAÇÃO, REPARO E SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES	H/VOO	800	R\$ 2.229,43	-	R\$ 1.783.544,00	R\$ 1.827,00	R\$ 1.461.600,00	R\$ 2.229,43	R\$ 1.783.544,00	R\$ 1.850,00	R\$ 1.480.000,00	R\$ 1.837,00	R\$ 1.469.600,00
5	ADMINISTRAÇÃO, REPARO E SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES (DESPESA DE ASSOCIAÇÃO)	MÊS	12	R\$ 118.047,47	-	R\$ 1.416.569,64	R\$ 99.990,00	R\$ 1.199.880,00	R\$ 118.027,00	R\$ 1.416.324,00	R\$ 100.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 115.000,00	R\$ 1.380.000,00
6	APOIO TÉCNICO OPERACIONAL	MÊS	12	R\$ 75.121,00	-	R\$ 901.452,00	R\$ 55.690,00	R\$ 668.280,00	R\$ 55.700,00	R\$ 668.400,00	R\$ 63.000,00	R\$ 756.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 900.000,00
7	CONTROLE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO	MÊS	12	R\$ 34.753,09	-	R\$ 417.037,08	R\$ 17.970,00	R\$ 215.640,00	R\$ 17.960,00	R\$ 215.520,00	R\$ 26.000,00	R\$ 312.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 216.000,00
8	SERVIÇOS EVENTUAIS DE MANUTENÇÃO (PRESTADOS DIRETAMENTE PELA CONTRATADA), SUBCONTRATADOS E LOCAÇÃO DE COMPONENTES (NÃO SERÁ OBJETO DE LANCE)	EVENT.	3.326.000	R\$ 1,00	-	R\$ 3.326.600,00	R\$ 1,00	R\$ 2.858.620,00	R\$ 1,00	R\$ 2.981.280,00	R\$ 1,00	R\$ 2.735.960,00	R\$ 1,00	R\$ 3.594.580,80
9	TAXA ADMINISTRATIVA PARA SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS E LOCAÇÃO DE COMPONENTES NACIONAIS (REFERENTE AO ITEM 8)	EVENT.	600.000	R\$ 1,00	30%	600.000,00*	R\$ 0,53	R\$ 0,01	R\$ 0,63	R\$ 0,01	R\$ 0,60	R\$ 0,01	R\$ 0,63	R\$ 0,01
10	TAXA ADMINISTRATIVA PARA SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS E LOCAÇÃO DE COMPONENTES NO EXTERIOR (REFERENTE AO ITEM 8)	EVENT.	1.226.600	R\$ 1,00	61,33%	1.226.600,00*	R\$ 0,70	R\$ 0,01	R\$ 0,80	R\$ 0,01	R\$ 0,60	R\$ 0,01	R\$ 1,30	R\$ 0,01
11	FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS	EVENT.	5.746.800	R\$ 1,00	-	R\$ 5.746.800,00	R\$ 1,00	R\$ 4.873.400,00	R\$ 1,00	R\$ 4.855.932,00	R\$ 1,00	R\$ 5.397.440,00	R\$ 0,90	R\$ 4.034.996,00
12	TAXA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS NACIONAIS (REFERENTE AO ITEM 11)	EVENT.	1.300.000	R\$ 1,00	32,50%	1.300.000,00*	R\$ 0,50	R\$ 0,01	R\$ 0,50	R\$ 0,01	R\$ 0,70	R\$ 0,01	R\$ 0,10	R\$ 0,01
13	TAXA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS IMPORTADOS (REFERENTE AO ITEM 11)	EVENT.	1.746.800	R\$ 1,00	43,67%	1.746.800,00*	R\$ 0,50	R\$ 0,01	R\$ 0,49	R\$ 0,01	R\$ 0,80	R\$ 0,01	R\$ 0,02	R\$ 0,01
14	APOIO OPERACIONAL DE SOLO "HANDLING" (NÃO SERÁ OBJETO DE LANCE)	EVENT.	400.000	R\$ 1,00	-	R\$ 400.000,00	R\$ 1,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,00	R\$ 400.000,00
15	TAXA ADMINISTRATIVA PARA APOIO OPERACIONAL DE SOLO "HANDLING" (REFERENTE AO ITEM 14)	EVENT.	128.000	R\$ 1,00	32%	R\$ 128.000,00	R\$ 0,45	R\$ 57.049,60	R\$ 1,00	R\$ 128.000,00	R\$ 0,80	R\$ 102.400,00	R\$ 0,55	R\$ 69.849,60
16	RESSARCIMENTO COM DESPESAS DE MECÂNICO EM VIAGEM (NÃO SERÁ OBJETO DE LANCE)	EVENT.	90.000	R\$ 1,00	-	R\$ 90.000,00	R\$ 1,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,00	R\$ 90.000,00
							R\$ 14.391.284,64		R\$ 15.271.765,04		R\$ 15.445.705,04		R\$ 15.746.801,44	